



A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER AND PSYCHOMOTRICITY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

FLORES, Layane da Costa¹
PAZIM, Livia Maria²
ROCHA, Lucas Silva³
DIAS, Viviane Kawano⁴

RESUMO

Considerando que a psicomotricidade é um campo essencial para a construção de habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais, a prática pedagógica do professor de Educação Física na Educação Infantil, aliada a conhecimentos psicomotores, favorece o desenvolvimento integral das crianças. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi demonstrar a relevância do professor de Educação Física e da psicomotricidade na Educação Infantil. Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e explicativo, fundamentada em revisão bibliográfica. As fontes utilizadas incluem artigos científicos disponíveis no SciELO, Periódicos CAPES e Google Acadêmico, além de sites institucionais e documentos oficiais. Os resultados apontam que as aulas de Educação Física, quando ministradas por profissionais especializados e qualificados, promovem experiências e vivências significativas por meio das brincadeiras e práticas corporais, fortalecendo os aspectos motores, cognitivos e socioemocionais, contribuindo para a formação integral da criança e processo de ensino e aprendizagem. Concluiu-se, portanto, que a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil é indispensável, sendo essencial que políticas públicas garantam sua atuação com base na obrigatoriedade legal, de modo a assegurar práticas psicomotoras e educativas de qualidade.

Palavras-chave: educação física; psicomotricidade; educação infantil; desenvolvimento integral.

ABSTRACT

Considering that psychomotor skills are essential for developing motor, cognitive, affective, and social skills, the pedagogical practice of Physical Education teachers in Early Childhood Education, combined with psychomotor knowledge, promotes children's comprehensive development. Therefore, the objective of this study is to demonstrate the relevance of Physical Education teachers and psychomotor skills in Early Childhood Education. This is a qualitative, descriptive, and explanatory study based on a literature review. The sources used include scientific articles available in SciELO, CAPES Journals, and Google Scholar, as well as institutional websites and official documents. The results indicate that Physical Education classes, when taught by specialized and qualified professionals, promote meaningful experiences through play and physical activities, strengthening motor, cognitive, and socio-emotional aspects, contributing to the child's comprehensive development and the teaching and learning process. It is

¹ Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Centro Universitário de Jales (UNIJALES), Jales - SP.

² Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Centro Universitário de Jales (UNIJALES), Jales - SP.

³ Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Centro Universitário de Jales (UNIJALES), Jales - SP.

⁴ Doutora em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, orientadora e professora do Curso de Educação Física, do Centro Universitário de Jales (UNIJALES), Jales - SP.

therefore concluded that the presence of a Physical Education teacher in Early Childhood Education is indispensable, and that public policies guarantee their performance based on legal obligations, in order to ensure quality psychomotor and educational practices.

Keywords: *Physical education; psychomotricity; early childhood education; integral development.*

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Associação Brasileira de Psicomotricidade (2017, p. 1), a psicomotricidade é definida como uma ciência que estuda “o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo [...] é sustentada por três conhecimentos básicos, que são o movimento, o intelecto e o afeto.” Sob essa perspectiva, a psicomotricidade revela-se essencial nas aulas de Educação Física, especialmente na Educação Infantil, por proporcionar à criança o conhecimento do próprio corpo e a capacidade de se relacionar com o meio que a cerca. Por meio de vivências e experiências significativas, favorece o desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos, psicossociais e afetivos.

A partir disso, compreende-se que o trabalho com a psicomotricidade é uma importante ferramenta pedagógica adotada por professores de Educação Física na Educação Infantil, sobretudo no campo de experiência "Corpo, Gesto e Movimento", proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018). Nesse campo, segundo Silva e Gomes (2023), são estimuladas noções de corporeidade e percepção corporal a partir do movimento.

A psicomotricidade, aliada às atividades lúdicas, tem como objetivo aprimorar o movimento infantil, promovendo o autoconhecimento, a percepção do espaço, a consciência de suas capacidades e o entendimento de como o corpo em movimento influencia sua educação e sua inserção no mundo. Como destaca Cavassani e Silva (2018), o movimento, quando mediado por brincadeiras, é essencial para que a criança interaja com o ambiente e desenvolva-se integralmente.

Nesse contexto, o professor da Educação Infantil deve possuir conhecimentos sobre psicomotricidade e saber aplicá-los de maneira intencional e criativa. Sua atuação é fundamental no planejamento de atividades que desafiem as crianças a realizar movimentos cada vez mais complexos, promovendo o desenvolvimento de competências motoras, cognitivas, sociais e afetivas (Souza; Cunha; Amaral, 2022). Daí a importância de garantir a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil.

As aulas de Educação Física, quando bem conduzidas, favorecem o desenvolvimento de habilidades físicas e a potencialização de aspectos intelectuais, emocionais, morais, comportamentais e motores. Como destacam Bego e Anjos (2024), o professor de Educação Física contribui significativamente para a formação do ser humano desde os primeiros anos escolares, etapa considerada o alicerce da Educação Básica.

O professor de Educação Física na Educação Infantil atua como mediador no processo de desenvolvimento psicomotor das crianças, contemplando funções como esquema corporal, lateralidade, coordenação, orientação espaço-temporal, entre outras, em articulação com aspectos cognitivos como atenção, concentração e memória. Assim, a psicomotricidade é compreendida como a integração entre corpo e mente, promovendo tanto habilidades motoras quanto capacidades intelectuais (Braz; Silva; Pontes Junior, 2024).

Evidenciando a relevância do tema, Wang *et al.* (2023) apontam que o ensino de habilidades motoras na Educação Infantil impacta significativamente o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças, além de oferecer suporte à futura capacidade de aprendizagem. Em contrapartida, a ausência de aulas regulares de Educação Física na pré-escola pode gerar atrasos no desenvolvimento da motricidade global e prejuízos nos estímulos cognitivos e sociais (Moreno; Raposo Neto; Costa, 2019).

Diante do exposto, esta pesquisa justificou-se pela necessidade de refletir sobre o papel do professor de Educação Física na Educação Infantil e sua contribuição para o desenvolvimento integral das crianças. Parte-se da hipótese de que a atuação desse profissional, aliada ao trabalho com a psicomotricidade, é essencial para o crescimento pleno das crianças nessa etapa de ensino. Sendo assim, este estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo e explicativo, foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica. O objetivo foi demonstrar a relevância do professor de Educação Física e da psicomotricidade na Educação Infantil. As fontes utilizadas incluem artigos científicos disponíveis no *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*, Periódicos CAPES e Google Acadêmico, além disso utilizou-se sites institucionais e documentos oficiais.



2 DESENVOLVIMENTO

2.1 A Educação Física na Educação Infantil

A Educação Infantil representa o início e a base do processo educacional. No entanto, foi somente com a Constituição de 1988 que essa etapa passou a ser responsabilidade do Estado e direito das crianças de zero a seis anos. Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996, a Educação Infantil passou a integrar a Educação Básica. Posteriormente, com a Emenda Constitucional nº 59, de 2009, foi determinada a obrigatoriedade da Educação Básica para crianças e adolescentes dos quatro aos dezessete anos (Brasil, 2018).

Nesse contexto, destaca-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento normativo que orienta os conhecimentos e habilidades essenciais que bebês, crianças e adolescentes têm o direito de aprender ao longo da Educação Básica. A BNCC reconhece a Educação Infantil como etapa fundamental para a construção da identidade e da subjetividade da criança (Barbosa; Saboia, 2020).

De acordo com a BNCC, as interações e as brincadeiras são os eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil, sendo responsáveis por garantir experiências significativas. A partir desses eixos, o documento estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram condições para que as crianças aprendam e se desenvolvam: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se (Brasil, 2018).

Desta maneira, para garantir esses direitos, é fundamental que as atividades propostas pelos professores, desta etapa de ensino, estejam alinhadas às necessidades e interesses das crianças. Assim, a BNCC apresenta cinco campos de experiências que orientam as práticas pedagógicas na Educação Infantil, abrangendo noções, habilidades, atitudes e valores, essenciais ao desenvolvimento integral das crianças (Giuriatti; Stecanela, 2022).

Os cinco campos de experiências estabelecidos pela BNCC para a Educação Infantil são: o eu o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. (Brasil, 2018). Esses campos de experiência auxiliam os professores no planejamento de aulas significativas, baseadas em vivências que favorecem o

aprendizado. A esse respeito, Medeiros e Leite (2021) elucidam que o conhecimento se constrói a partir das experiências vividas por cada criança no ambiente escolar.

Nesta perspectiva, as aulas de Educação Física na Educação Infantil tornam-se muito relevantes, pois possibilitam vivências significativas que colaboram para o desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e social. Isso ocorre porque o professor realiza sua prática pedagógica de forma lúdica, por meio de brincadeiras e jogos, os quais estimulam diversos aspectos psicomotores desde a primeira etapa da Educação Básica (Maia; Farias; Oliveira, 2020).

Segundo Bagnara e Fensterseifer (2020), a Educação Física tem como objeto de estudo o movimento humano em suas diferentes manifestações, compreendendo-o como um fenômeno biológico, sociocultural e histórico. Enquanto área do conhecimento, contribui para a promoção da saúde, o desenvolvimento das habilidades motoras e o fortalecimento das relações sociais.

Entretanto, observa-se que, na Educação Infantil, as aulas de Educação Física são frequentemente conduzidas por professores sem formação específica na área, o que pode comprometer a mediação dos saberes teórico-práticos que a disciplina exige. Nesse sentido, Basei e Orlandi (2023) ressaltam a importância de garantir que os alunos da Educação Infantil tenham acesso às experiências da Educação Física ministradas por profissionais licenciados na área, assegurando a qualidade do ensino e o pleno desenvolvimento das crianças.

2.2 A importância do professor de Educação Física na Educação Infantil

O corpo e o movimento são elementos fundamentais para a construção de práticas pedagógicas significativas. Dessa forma, a atuação de profissionais com formação específica sobre a cultura do movimento é essencial para planejar e conduzir atividades adequadas às necessidades dessa etapa. Conforme apontam Mello *et al.* (2020), o professor de Educação Física exerce papel central no fortalecimento de práticas que contribuem para o crescimento e amadurecimento das crianças.

A atuação desse profissional visa promover o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para a aquisição e o aprimoramento das habilidades motoras, sociais e intelectuais, contribuindo no processo ensino e aprendizagem. Para isso, é essencial que o docente esteja devidamente preparado para planejar e implementar processos de

aprendizagem adequados, mediando experiências que atendam às necessidades e particularidades dos alunos da Educação Infantil (Félix; Melo, 2019).

Portanto, as aulas de Educação Física desempenham um papel crucial na Educação Infantil, ao oferecerem às crianças diversas experiências que favorecem o desenvolvimento integral das crianças, por meio de práticas corporais. Para Félix e Melo (2019) os exercícios motores desde a primeira infância asseguram estímulos essenciais às habilidades motoras básicas, cognitivas e sociais, favorecendo, assim, o desenvolvimento da psicomotricidade.

2.3 A psicomotricidade na Educação Física Infantil

De acordo com a Associação Brasileira de Psicomotricidade, essa área do conhecimento pode ser definida como uma ciência transdisciplinar que investiga as interações e influências entre o psiquismo e a motricidade. Nesse contexto, o trabalho psicomotor desenvolvido pelo professor de Educação Física envolve aspectos cognitivos, socioemocionais, simbólicos, psicolinguísticos e motores (Silva *et al.*, 2022).

A psicomotricidade, portanto, assume um papel essencial no desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, etapa fundamental para a estimulação sensorial, motora e intelectual. A integração entre corpo e mente favorece o aprimoramento de habilidades essenciais. Assim, a articulação entre práticas corporais planejadas e intencionais contribui diretamente para o fortalecimento das capacidades psicomotoras (Porn; Steidel, 2024).

Neste caso, vale ressaltar que a Educação Física promove a aplicação da psicomotricidade por meio de jogos e brincadeiras, oferecendo vivências que estimulam o desenvolvimento de habilidades motoras básicas, como andar, correr, saltar, galopar, rolar, arremessar, agarrar e manter o equilíbrio, entre outras. Essas competências motoras desenvolvem-se em integração com habilidades cognitivas, como atenção, percepção, memória, compreensão, raciocínio e funções executivas. Dessa maneira, o cérebro processa as informações e o corpo executa as práticas corporais correspondentes (Barbosa; Assunção, 2020).

A psicomotricidade considera o desenvolvimento humano em sua totalidade, partindo da premissa de que a cognição se constrói a partir do movimento. Assim, ela contribui não apenas para o desenvolvimento físico, mas também para o amadurecimento da mente e da afetividade. No entanto, conforme salientam Silva *et al.* (2022), para que

esse desenvolvimento global ocorra de forma efetiva, é necessário promover, desde a Educação Infantil, o fortalecimento dos fatores psicomotores essenciais.

Sendo assim, torna-se relevante destacar os fatores psicomotores essenciais que devem ser melhor desenvolvidos na infância, bem como sua influência no desenvolvimento motor. Portanto, o Quadro 1, aborda a tonicidade, o equilíbrio, a lateralidade, o esquema corporal, a organização espaço-temporal, a praxia global e a praxia final e ainda, traz uma breve explicação sobre esses fatores psicomotores essenciais.

Quadro 1 – Fatores Psicomotores essenciais.

FATORES PSICOMOTORES ESSENCIAIS	
TONICIDADE	A tonicidade assegura a mobilidade, a postura e a capacidade muscular necessárias para a execução dos movimentos, servindo como base para o desenvolvimento motor. É por meio do tônus muscular que estabelecemos contato com o mundo exterior, garantimos atitudes, expressões e emoções, e surge a motricidade humana.
EQUILÍBRIO	O equilíbrio é a capacidade de manter-se estável em um determinado ponto, adotando uma postura ereta e adequada. Sua ausência prejudica a exploração do ambiente pelo indivíduo. Quanto mais defeituoso for o movimento, maior será o gasto de energia, que poderia ser direcionado para outras funções neuromusculares. Portanto, o desequilíbrio resulta em fadiga corporal e emocional, elevando os níveis de estresse, ansiedade e angústia.
LATERALIDADE	Refere-se à preferência do nosso cérebro pelo uso de um dos lados do corpo. Toda organização motora ocorre em função dessa preferência.
ESQUEMA CORPORAL	É a percepção integrada que temos do nosso corpo e de suas partes, resultantes da organização das sensações internas em associações com as informações do ambiente externo.
ORGANIZAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL	A organização espaço-temporal corresponde à percepção do espaço ocupado pelo corpo e pelos objetos ao seu redor, assim como à percepção do tempo, entendida como a sucessão dos acontecimentos. Essa organização envolve aspectos, tanto físicos, quanto mentais.
PRAXIA GLOBAL	Praxia global é a habilidade de realizar movimentos voluntários com um propósito específico, envolvendo aspectos cinestésicos, táteis e visuais
PRAXIA FINA	Praxia fina é a habilidade de executar movimentos precisos e planejados em atividades de pequena escala. É por meio dela que podemos escrever, desenhar, pintar e usar ferramentas como extensões do corpo para alcançar um objetivo.

Fonte: Adaptado de Silva *et al.* (2022)

Para Silva *et al.* (2022), a relação harmoniosa entre os fatores psicomotores no ambiente escolar estimula o desenvolvimento dos processos cognitivos, como percepção, pensamento, memória, cognição e linguagem. Isso ocorre porque a psicomotricidade não se limita ao movimento corporal, mas abrange o funcionamento global do indivíduo. Desta maneira, reconhece-se que os profissionais da área de Educação Física desempenham um papel vital na melhoria das competências psicomotoras, com o objetivo de promover uma Educação Física de qualidade e contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos (Ferreira; Diniz, 2024).

Corroborando, Fagundes *et al.* (2023) afirmam que a psicomotricidade representa a base inicial para a aquisição de conhecimentos na infância, tornando essencial a atuação do professor de Educação Física no processo de aprendizagem. A participação desse professor é indispensável para a integração entre as funções motoras e psíquicas, o qual possibilita a prática de exercícios psicomotores que são fundamentais ao longo de toda a vida, especialmente durante a fase inicial da educação escolar.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que a atuação do professor de Educação Física na Educação Infantil é de extrema importância, especialmente por sua formação específica, a qual contempla conhecimentos teórico-práticos fundamentais para o desenvolvimento de vivências, experiências e práticas corporais significativas. As aulas de Educação Física contribuem de forma evidente para o desenvolvimento psicomotor das crianças, promovendo avanços nos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais, que colaboram positivamente no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a Educação Física na Educação Infantil consolida-se como uma proposta pedagógica que valoriza a psicomotricidade, promovendo uma educação digna, prazerosa, lúdica e integral, favorecendo o desenvolvimento global das crianças.

Sendo assim, sugere-se a realização de novas pesquisas que aprofundem e ampliem as reflexões acerca das perspectivas e dos benefícios da atuação do professor de Educação Física na Educação Infantil, bem como da importância da psicomotricidade nessa etapa de ensino. Acredita-se que esses estudos possam tornar tais benefícios ainda mais evidentes para toda a comunidade escolar, incluindo gestores, coordenadores, supervisores, professores, pais e responsáveis e, especialmente, para os órgãos



governamentais. Espera-se, com isso, a possibilidade de alterações nas legislações municipais que garantam a obrigatoriedade da presença de professores especialistas nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, em todos os municípios do país.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **O que é psicomotricidade?** Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2025.

BAGNARA, I. C.; FENSTERSEIFER, P. E. Responsabilidade da educação física escolar: concepções dos professores que atuam na formação inicial. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Uberlândia, v. 42, p. 2-8, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/7KYGgvKNXfkCfHjwwcPF9Tk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 ago. 2025.

BARBOSA, N. S.; ASSUNÇÃO, J. R. Educação física e psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil. **Diálogos e Perspectivas Interventivas**, Salvador, v. 1, p. e9984, 2020. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/dialogos/article/view/9984>. Acesso em: 20 ago. 2025.

BARBOSA, R. P.; SABOIA, V. S. M. Diversidade e construção da identidade da criança no cotidiano da educação infantil. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1–3, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4512>. Acesso em: 15 ago. 2025.

BASEI, A. P.; ORLANDI, E. B. A atuação do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental sob a ótica dos gestores municipais de educação de Ivaiporã, PR. **Dialogia**, São Paulo, n. 45, p. e23475, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/23475>. Acesso em: 18 ago. 2025.

BEGO, G. A.; ANJOS, J. R. C. A importância da educação física escolar para a formação do indivíduo na sociedade. **Revista Saúde Unioledo**, Araçatuba, v. 4, n. 1, p. 13–26, 2024. Disponível em: <https://wyden.periodicoscientificos.com.br/index.php/saude/article/view/452>. Acesso em: 11 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 10 ago. 2025.

BRAZ, L. M. A.; SILVA, N. F.; PONTES JÚNIOR, J. A. F. Análise do conhecimento dos professores de educação física da educação básica acerca do desenvolvimento psicomotor. **Revista Ensino em Debate**, Fortaleza, v. 2, p. e2024010, 2024. Disponível em: <https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/30>. Acesso em: 15 ago. 2025.



CAVASSANI, P. M. S.; SILVA, G. A. Educação infantil e a importância da psicomotricidade no processo de desenvolvimento da criança. **Revista de Educação do Vale do Arinos**, Juara, v. 5, n. 2, p. 93–105, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/3409>. Acesso em: 15 ago. 2025.

FAGUNDES, M. E. P. O. *et al*, O papel da psicomotricidade na educação física no desenvolvimento de crianças de 2 a 5 anos de idade. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 9, n. 5, p. 586–600, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9611>. Acesso em: 15 ago. 2025.

FÉLIX, M. I. S.; MELO, G. P. A. N. A psicomotricidade na educação infantil: um olhar sobre o desenvolvimento global das crianças. **Revista Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica**, Vitória, v. 25, n. 2, p. 104-125, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/prodiscente/article/view/21844>. Acesso em: 15 ago. 2025.

FERREIRA, F. W. F.; DINIZ, Y. L. X. Psicomotricidade e educação física escolar: integrando práticas pedagógicas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 10, p. 2427–2438, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16075>. Acesso em: 19 ago. 2025.

GIURIATTI, P.; STECANELA, N. Direitos de aprendizagem e desenvolvimento. **e-Curriculum**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 1137-1159, jul. 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-38762022000301137&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 ago. 2025.

MAIA, D. F.; FARIAS, Á. L. P.; OLIVEIRA, M. A. T. Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança. **Cenas Educacionais**, Caetité, v. 3, n. e8623, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/cenaseducacionais/article/view/8623/5482>. Acesso em: 15 ago. 2025.

MEDEIROS, D. F.; LEITE, J. S. Direitos de aprendizagem e campos de experiência na BNCC para Educação Infantil. **Cadernos Pedagógicos**, Montes Claros, n. 35, p. 34-48, 2021. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/download/1683/1720/4923>. Acesso em: 17 ago. 2025.

MELLO, A. S. *et al*. Por uma perspectiva pedagógica para a educação física com a educação infantil. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 10, p. 326-342, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/download/2868/1705>. Acesso em: 17 ago. 2025.

MORENO, M. F.; RAPOSO NETO, L. T.; COSTA, R. O. Ausência da prática regular de educação física na educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, v. 5, n. 6, p. 116-137, jun. 2019. Disponível em:



<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/ausencia-da-pratica>.
Acesso em: 15 ago. 2025.

PORN, G. A.; STEIDEL, R. Psicomotricidade na educação infantil: um olhar para o processo de ensino/aprendizagem. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, Jundiaí, v. 5, n. 1, p. e515135, 2024. Disponível em:
<https://recima21.com.br/recima21/article/view/5135/3548>. Acesso em: 18 ago. 2025.

SILVA, F. J. A. *et al.* Disfunções psicomotoras: uma revisão de literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, Vargem Grande Paulista, v. 4, n. 4, p. e60011427614, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/27614>. Acesso em: 18 ago. 2025.

SILVA, L. A.; GOMES, C. F. Crianças pequenas e suas demandas corpóreas: experiência corpo, gestos e movimentos. **Revista Acervo Educacional**, Brasília, v. 5, p. 1-7, 2023. Disponível em:
<https://acervomais.com.br/index.php/educacional/article/view/11995/7111>. Acesso em: 11 ago. 2025.

SOUZA, T. S.; CUNHA, A. A. C.; AMARAL, J. F. O papel do profissional de educação física na formação dos alunos do ensino fundamental. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Petrolina, v. 5, n. 6, p. 14-23, ago. 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5278>. Acesso em: 11 ago. 2025.

WANG, N. *et al.* Examining the impact of physical education and physical skills development on preschoolers' physical and mental health. **Frontiers in Psychology, Lausanne**, v. 13, p. e1000653, 2023. Disponível em:
<https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2022.1000653/full>. Acesso em: 11 ago. 2025.